Assume novo c

JAQUELINE RIBEIRO Redação Tribuna

Atento ao problema do aumento dos assaltos em Petrópolis, o tenente coronel Antônio Henrique da Silva Oliveira, que no mês passado foi nomeado para comandar o 26°BPM e assumiu o posto ontem no Batalhão de Petrópolis, anunciou as medidas que serão adotadas para melhorar as condições da segurança pública na cidade. Entre as ações previstas pelo comandante estão a chegada de 40 novas viaturas, o aumento do policiamento ostensivo nas ruas, a instalação de uma Companhia da Polícia Militar em Itaipava e a implementação de um modelo de gestão mais próxima da comunidade, por meio da implantação do Conselho Comunitário de Segurança, além da criação de um blog para facilitar a comunicação entre a população e a Polícia.

Com o objetivo de agilizar a substituição da frota de viaturas da cidade, o comandante tomará providências ainda nesta semana. "Vamos acelerar o processo de terceirização da frota. Ainda nesta semana, nos reuniremos com os representantes da empresa Júlio Simões, para conversar. Com isso, conseguiremos ter quase 100% da frota em boas condições. A intenção é conseguir implementar a terceirização e substituir a frota até setembro. Com isso, a cidade terá cerca de 40 viaturas novas", anunciou. O comante frisou que as entradas e saídas da cidade continuarão sendo vigiadas e que operações serão realizadas com frequência. "A intenção é aumentar o policiamento nos acessos e, com essas operações, fazer uma espécie de filtro, coibindo a circulação de armas, drogas, veículos irregulares e bandidos", disse.

O comandante afirmou que desde a sua nomeação está atento à questão do aumento da criminalidade em Petrópolis. "Desde que soube que viria para Petrópolis, procurei me informar sobre as características da cidade. Estamos muito antenados à situação da criminalidade aqui. Já vinhamos observando, por exemplo, um aumento na incidência de roubos à residênci-

CIDADE

comandante da Polícia Militar



Coronel Antônio Henrique: gestão mais próxima da comunidade.

as. O que vamos fazer é implantar um modelo de gestão mais moderno. Dentro desta ótica, seguimos a orientação do comando geral de resgatar o policiamento ostensivo. Quando o major Garcia (subcomandante, que esteve à frente do 26°BPM até a chegada do novo comandante) ficou aqui, passamos a orientação para que enxugasse a máquina e aumentasse o policiamento ostensivo nas ruas. Com essas modificações, colocamos mais 31 policiais nas ruas", disse o coronel Antônio Oliveira.

Segundo o comandante, em um segundo momento a Polícia vai trabalhar com a análise da mancha criminal. "Desta forma, poderemos analisar tudo o que acontece na cidade e trabalhar a operacionalidade de forma bem dinâmica, fazendo as modificações de acordo com os tipos de ocorrência", disse, acrescentando que o esquema de policiamento das entradas da cidade será mantido para dar mais visibilidade à Polícia e aumentar a sensação de segurança na população.

O comandante anunciou

que no dia 12 dará posse ao Conselho Comunitário de Segurança, que será um importante canal de comunicação entre a Polícia e os moradores. "Temos o projeto de implantar um blog do 26°BPM para facilitar o acesso da população ao batalhão e vamos incrementar o Conselho Comunitário de Segurança. No princípio, pretendemos dar as diretrizes, mas a nossa intenção é de que em três ou quatro meses o conselho possa caminhar sozinho", disse, lembrando que a posse do conselho está marcada para as 9h do dia 12, no Palácio Quitandinha, e que o evento é aberto à população. " Estamos aqui para servir a comunidade e ouvir dela qual é a sua demanda. Para o nosso trabalho, é importante que as vítimas procurem a Polícia, registrem os casos e passem as informações que vão nos ajudar. A população precisa ter consciência de que pode contribuir para que o estado preste um bom serviço", frisa.

Motivado pelo trabalho no Batalhão de Petrópolis, Antônio Oliveira disse que pretende implantar aqui o Projeto Centro Histórico Seguro. "Este é um trabalho que deu certo no Centro do Rio e que pretendemos implementar aqui. No Rio, ele foi desenvolvido em uma parceria entre a Polícia Militar e a Guarda Municipal para atuar em um esquema de policiamento específico para os pontos turísticos, principalmente aos sábados, domingos e feriados, quando estes locais são mais movimentados", anuncia, lembrando que no Rio o esquema especial de policiamento reduziu o índice de ataques a turistas em 84%.

Na avaliação do comandante, o maior desafio do comando na cidade é a instalação de uma Companhia da Polícia Militar na região de Itaipava. "Esse é o nosso projeto mais ambicioso, vamos estudar a implementação dessa companhia em Itaipava, com rendição no local. Vamos buscar parcerias para fazer isso e com certeza o resultado será muito positivo para a cidade. Vamos trabalhar com afinco em cima desses projetos, que por hora são os primordiais", finalizou o novo comandante.